

SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1996

SAÚDE

Mosquito mutante poderá

Insetos são alterados geneticamente para não transmitir vírus como o da dengue e da encefalite; no futuro, a modificação do DNA fará com que as características adquiridas sejam transmitidas aos descendentes

WASHINGTON — Cientistas da Universidade do Estado do Colorado anunciaram ontem que estão alterando mosquitos geneticamente a fim de impedir que disseminem vírus como da encefalite e da dengue, o que aumenta a esperança de um dia evitar de forma definitiva o avanço dessas doenças.

Na edição de hoje da revista *Science*, os pesquisadores afirmaram ter manipulado geneticamente os insetos para interromper a infecção pela dengue, que se manifesta por meio de sintomas como as da gripe, indo até a febre hemorrágica letal. Comum na Ásia e nos países tropicais, formas brandas da dengue começaram a se disseminar por países do Hemisfério Norte.

Numa pesquisa similar publicada pela Academia Nacional de Ciências, a equipe divulgou ter obtido sucesso contra a encefalite LaCrosse, um tipo de inflamação cerebral. O cientista Barry Beaty disse ter obtido resultado semelhante contra a febre amarela.

Os mosquitos não são afetados por essas doenças, mas são transmissores. No laboratório da Universidade do Colorado os cientistas usaram engenharia genética para impedir os insetos de se tornar infectados, alterando o ácido ribonucleico (RNA). Mas isso pode ser feito apenas numa escala pequena e a custo alto. Os pesquisadores estudam a possibilidade de alterar o DNA dos mosquitos, que assim passariam essa característica aos descendentes.

combater doenças